



Capacidade predatória de *Podisus nigrispinus* (Heteroptera: Pentatomidae) sobre lagartas de *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) alimentadas com variedades de algodoeiro transgênico e convencional

Fernando C. de Oliveira¹; Maurilio de Sousa Netto¹; Romário F. Rezende¹; Flávio G. de Jesus¹; Gleina C. S. Alves¹; Arlindo L. Boiça Júnior²

¹Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, GO, Brasil. Email: castrodeoliveira.10@gmail.com.

²Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Departamento de Fitossanidade - Jaboticabal, São Paulo.

Dentre os inimigos naturais o predador *Podisus nigrispinus* é considerado um importante agente de controle biológico podendo reduzir o número de ovos e lagartas de *Spodoptera frugiperda*. A associação de cultivares resistentes com inimigos naturais melhora a eficiência do manejo integrado, considerando princípios ecológicos, econômicos e sociais para manter pragas abaixo do nível de dano econômico. O objetivo do trabalho foi avaliar a capacidade predatória de *P. nigrispinus* sobre lagartas de *S. frugiperda* alimentadas com variedades de algodoeiro transgênico e convencional. O experimento foi conduzido em laboratório a $27 \pm 2^\circ\text{C}$, umidade relativa $70 \pm 10\%$ e fotofase de 12 horas. Os tratamentos foram constituídos pela presa *S. frugiperda* alimentada com os cultivares de algodoeiro NuOpal (transgênico), DeltaOpal, FMX 993, FMX 910 e FMX 966 (convencionais). Para a determinação da capacidade predatória individualizou-se ninfas do predador de segundo instar e diariamente foram fornecidas a cada ninfa de *P. nigrispinus* quatro lagartas de quarto instar as quais foram alimentadas com folhas dos genótipos de algodoeiro. Após o período de 24 horas, as lagartas foram retiradas, considerando-se como predadas, aquelas que apresentaram lesões no tegumento, ausência de mobilidade e o conteúdo do corpo total ou parcialmente sugado pelo predador. Determinou-se o número de lagartas predadas durante cada instar. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado com 50 repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O número médio de lagartas predadas foi influenciado pelos genótipos de algodoeiro, nos quais foram criadas. A predação por ninfas e adultos de *P. nigrispinus* foi maior em lagartas de *S. frugiperda* alimentadas nas folhas do cultivar NuOpal.

Palavras-chave: controle biológico, inimigos naturais, interação tritrófica.